



Foto: Jefferson Peixoto

ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2020]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

1. ECONOMIA DO TURISMO FORMAL	3
2. TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO E DIÁRIAS VENDIDAS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	4
3. FLUXO TURÍSTICO E RECEITA TURÍSTICA EM SALVADOR	6
4. SITUAÇÃO DOS VOOS E PASSAGEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO AEROPORTO DE SALVADOR	8
5. VISITAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE SALVADOR.....	9

A curva de crescimento das atividades turísticas na capital baiana sofreu uma interrupção abrupta a partir da segunda metade do mês de março de 2020, e assim como todos os destinos turísticos do Brasil e do mundo, ainda vem sendo impactada pela pandemia do Coronavírus. Tal fator gerou índices muito abaixo dos previstos, já que por conta da necessidade de se adotar o distanciamento social e evitar aglomerações, pontos turísticos foram fechados, voos suspensos, eventos cancelados, fronteiras interditas, hotéis, pousadas, bares e restaurantes obrigados a fechar as portas; o que conseqüentemente influenciou no cancelamento ou adiamento das viagens por parte dos turistas. Este e os demais cenários relacionados a atividade turística são monitorados pela Secretaria de Cultura e Turismo do município, que possui séries históricas, informativos, boletins e gráficos comparativos referentes ao comportamento de um dos setores mais importantes para o incremento da economia de Salvador, principalmente para o setor de serviços.

Elaborado pelo OTS (Observatório do Turismo de Salvador), setor integrante da estrutura do PRODETUR Salvador, este anuário contém dados relevantes levantados pela própria Unidade Coordenadora do Programa - UCP, que com o auxílio das informações fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo, realiza um diagnóstico estatístico do setor com o intuito de servir de instrumento de apoio ao poder público e componentes do *trade* turístico. Tais informações serão úteis na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade, respaldando assim as decisões estratégicas referentes ao turismo em Salvador. Entretanto, vale ressaltar, que as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só serão publicadas nas edições seguintes.

Importante informar também que o OTS auxilia diariamente o *trade* turístico e o público interessado com envio de dados específicos para cada demanda, contribuindo assim para a divulgação de informações fidedignas que servirão de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou por meio de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste anuário, melhorando o monitoramento da atividade turística em Salvador.

Ressalta-se ainda que as informações estão disponíveis para consulta no site do Observatório do Turismo (www.observatorioturismo.salvador.ba.gov.br), ou mediante solicitação de envio via e-mail (observatorioturismo@salvador.ba.gov.br).

Salvador, 05 de fevereiro de 2021.

FÁBIO RIOS MOTA

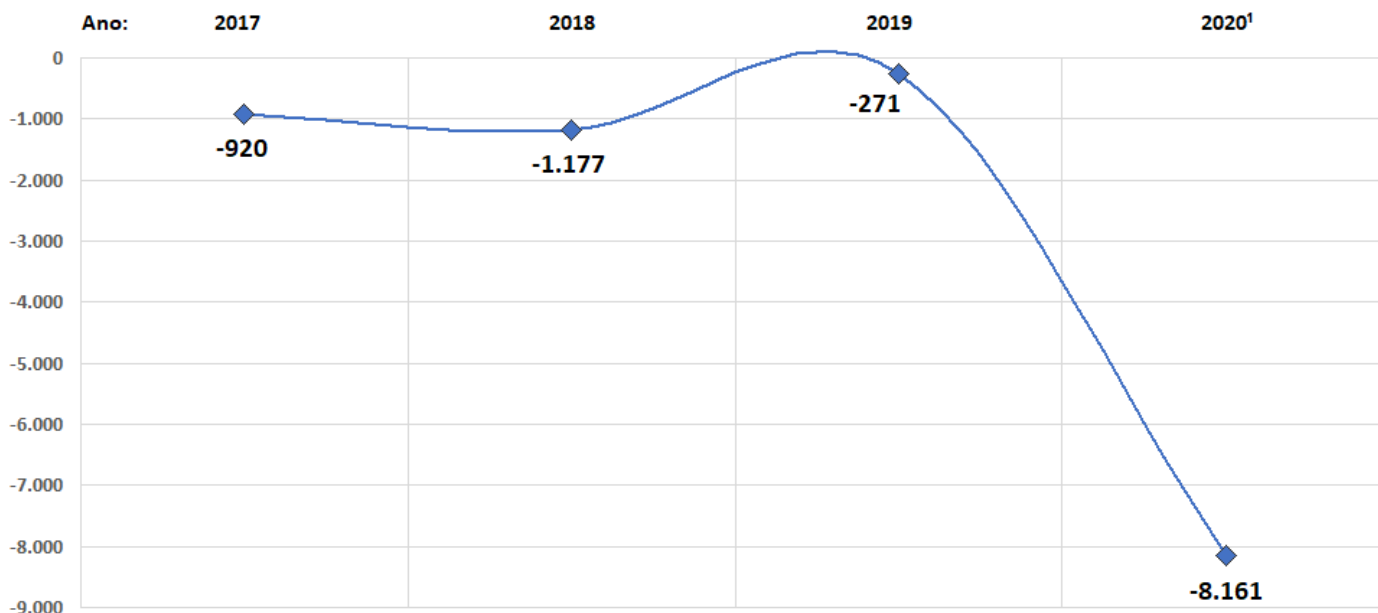
Secretário de Cultura e Turismo

1. Economia do Turismo Formal

Tratam-se de dados disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados em Desempregados – CAGED referentes as atividades classificadas pela Organização Mundial de Turismo – UNWTO como características do turismo – ACT’s. Segundo o CAGED, o ano de 2020, influenciado pela pandemia do Coronavírus a partir da segunda metade do mês de março, atingiu uma retração abrupta em relação aos anos anteriores no registro de admitidos em relação aos desligados, ou seja, menos pessoas sendo contratadas e mais pessoas sendo demitidas, conforme pode ser visto no gráfico 01.

Gráfico 01: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT’s)

Saldo de Empregos (Admitidos - Desligados) nas Atividades Características do Turismo - ACT's
Salvador - BA



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Início da pandemia do COVID-19 em meados de março

O gráfico 01 evidencia também que nos últimos quatro anos a capital baiana tem registrado saldos negativos na balança entre admitidos e desligados, onde o ano de 2019 obteve o melhor resultado da série exposta, quando menos de 300 postos de trabalho ligados ao turismo deixaram de existir em Salvador. Tal resultado registrado antes da pandemia indicava um sinal de recuperação, seguido de um cenário de crescimento no número de geração de empregos formais na cadeia produtiva do turismo, uma vez que os meses de janeiro e fevereiro de 2020 registraram saldos positivos na comparação com os seus respectivos meses do ano anterior (2019). O período de retração mais significativo ficou entre os meses de março e setembro, quando deixaram de existir mais de 10.900 postos de trabalho. Entretanto, a partir do mês de outubro de 2020, os dados do emprego formal mostraram sinais de recuperação, registrando em seus últimos três meses do ano um saldo positivo de 2.398 novos postos de trabalho.

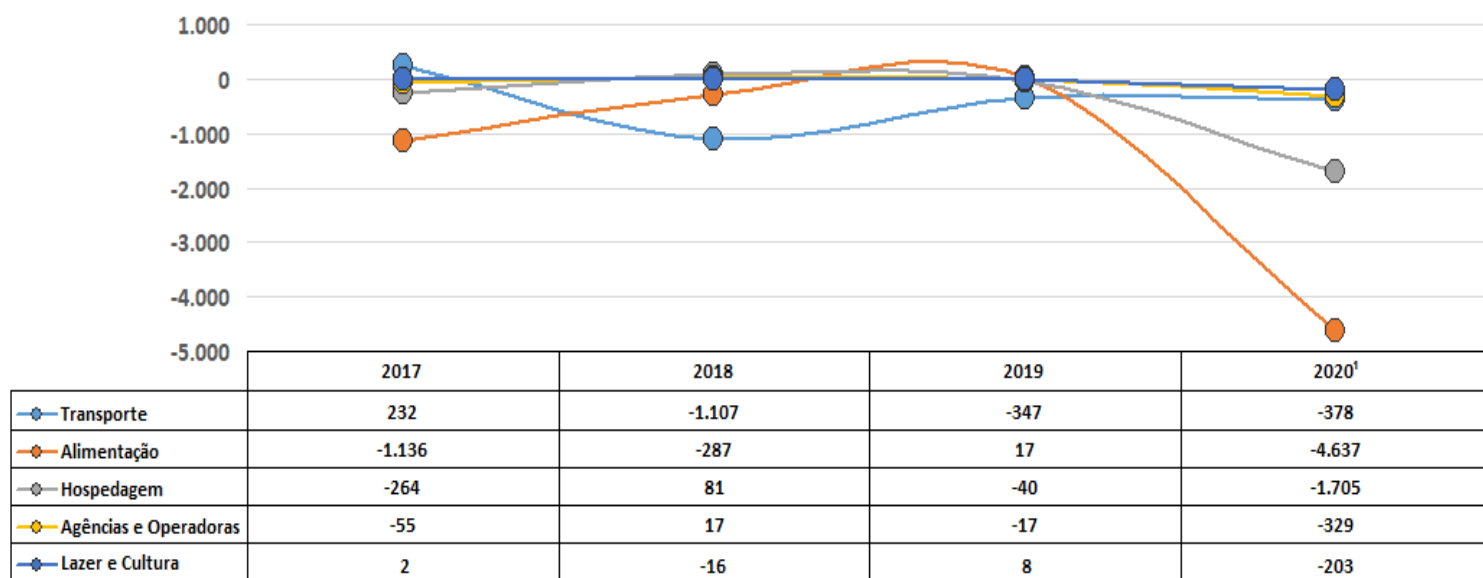
Ainda seguindo com os números dos empregos no turismo, o Observatório do Turismo de Salvador - OTS realiza um filtro nas Atividades Características do Turismo para melhor dimensionar as

atividades que mais dependem deste segmento para geração de emprego e renda. São as chamadas ADLT's – Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo, onde o gráfico 02 apresenta em 2020 um saldo negativo em todos os cinco setores: transporte, alimentação, hospedagem, agências e operadoras, e lazer e cultura. Os setores de alimentação e hospedagem foram os mais afetados pela pandemia do COVID-19 e somados amargam um saldo negativo de mais de 6.300 postos de trabalho, ou seja, mais de 85% dos empregos gerados na cadeia produtiva formal do turismo deixaram de existir somente em dois setores da economia.

Cabe destacar que ao final do ano de 2019 esperava-se uma tendência de recuperação, uma vez que dois dos cinco setores da economia formal diretamente ligados ao turismo (alimentação, e lazer e cultura) finalizaram o ano com mais empregos gerados em relação aos desligamentos. Importante destacar também que o setor de alimentação foi o que mais realizou admissões no ano de 2019: 361 a mais que em 2018.

Gráfico 02: Empregos nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLT's)

Saldo de Empregos (Admissões - Desligamentos) nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo - ADLT's
(Classes da CNAE 2.0)
Salvador



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Início da pandemia do COVID-19 em meados de março

2. Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem

Os dados da taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana sofreram alterações em sua amostra ao longo do ano de 2020 por conta da pandemia do Coronavírus, fato este que fez com que se considerasse duas vertentes: amostra total, onde são registradas as informações sem alterar a sua base de dados geral; e amostra reduzida/ variável, onde é considerada apenas a base de dados do número de hotéis que forneceram as informações ao longo dos meses.

Entretanto, visando nivelar as análises com anos anteriores, o Observatório do Turismo de Salvador apresenta neste anuário apenas os resultados da amostra total dos hotéis de Salvador, já que a amostra reduzida/ variável interfere diretamente no cálculo do número de UH's disponíveis por mês na capital baiana para realização do monitoramento das diárias vendidas, podendo causar por consequência uma má interpretação dos dados da hotelaria.

Comparando os dados das taxas médias de ocupação e diárias vendidas, nota-se que o setor hoteleiro apresentava um cenário de resultados relativamente estáveis nos dois primeiros meses de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior: média de 73,21% em 2020 ante os 74,91% em 2019. Com a chegada do mês de março e o início da pandemia do COVID-19 em Salvador, as taxas médias de ocupação e diárias vendidas sofreram quedas abruptas, sobretudo a partir da segunda quinzena, o que refletiu em um resultado final desfavorável ao longo do mês (40,10%) devido à limitação das atividades econômicas, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Desempenho dos Meios de Hospedagem

Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2017		2018		2019		2020¹	
	16.885		16.885		17.017		17.017	
UH's Disponíveis por Mês	506.550		506.550		510.510		510.510	
Meses	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas
Janeiro	69,97%	354.433	80,54%	407.975	79,15%	404.069	75,50%	385.435
Fevereiro	64,89%	328.700	68,01%	344.505	70,67%	360.777	70,93%	362.105
Março	56,55%	286.454	65,59%	332.246	68,91%	351.792	40,10%	204.715
Abril	49,86%	252.566	59,69%	302.360	54,50%	278.228	2,08%	10.619
Mai	48,42%	245.272	48,88%	247.602	51,85%	264.699	3,05%	15.571
Junho	42,67%	216.145	47,13%	238.737	52,67%	268.886	4,28%	21.850
Julho	59,33%	300.536	62,00%	314.061	61,52%	314.066	7,70%	39.309
Agosto	55,49%	281.085	57,63%	291.925	60,52%	308.961	11,49%	58.658
Setembro	57,52%	291.368	63,46%	321.457	62,62%	319.681	18,66%	95.261
Outubro	65,53%	331.942	61,64%	312.237	69,72%	355.928	27,28%	139.267
Novembro	67,20%	340.402	67,54%	342.124	69,22%	353.375	32,69%	166.886
Dezembro	60,15%	304.690	64,61%	327.282	61,03%	311.564	35,66%	182.048
Média / Total	58,13%	3.533.591	62,23%	3.782.510	63,53%	3.892.026	27,45%	1.681.722

Fonte: FeTUR/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração (amostra total da base de dados)

OBS: Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

Levando em consideração a amostra total dos meios de hospedagem de Salvador, os meses seguintes ao início da pandemia do COVID-19 registraram taxas médias de ocupação abaixo dos dois dígitos e vendas de diárias inferiores a 40 mil unidades até o mês de julho, sendo abril o mês com o pior resultado nos dois itens apresentados, quando comparado com o mesmo período do ano anterior: queda de 96%. Entretanto, a partir do mês de maio de 2020 os índices apresentaram

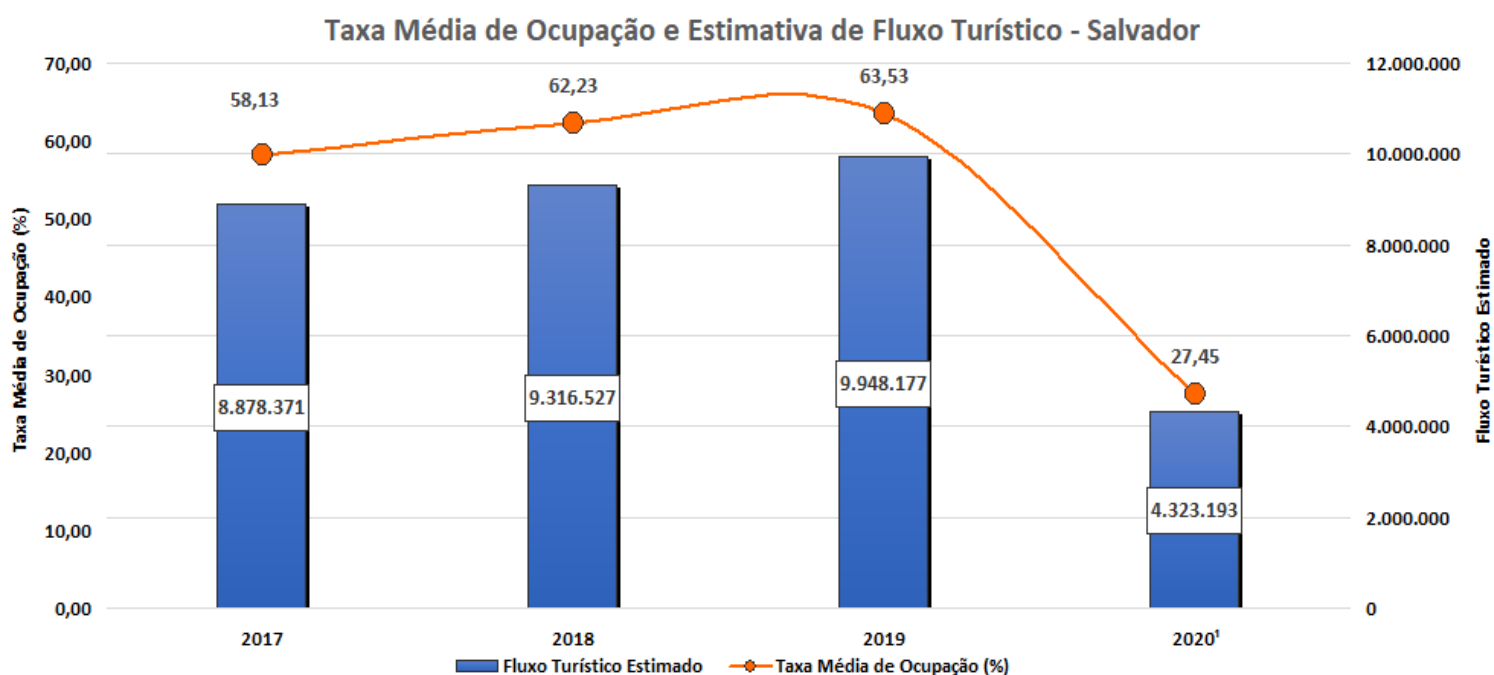
sinais de crescimento, chegando ao mês de dezembro com dados na casa dos 35% para a taxa média de ocupação e diárias vendidas acima das 182 mil unidades.

Quanto às variações, as taxas médias de ocupação e diárias vendidas apresentaram resultados significativos nos meses de agosto e setembro de 2020, quando comparado com os seus respectivos meses anteriores: 49% (agosto em relação a julho) e 62% (setembro em relação a agosto). Já o mês de dezembro registrou um crescimento de 9,1% na comparação com o mês de novembro, que por sua vez registrou um crescimento de 19,8% quando comparado ao mês de outubro. Tais crescimentos mostram que mesmo durante o período da pandemia do COVID-19 o setor hoteleiro demonstra sinais de recuperação, fato este que pode ser atribuído ao cenário de abertura das atividades comerciais e implantação dos protocolos de combate ao Coronavírus em Salvador.

3. Fluxo Turístico e Receita Turística em Salvador

Os dados revelam que a partir do ano de 2017 o número estimado de turistas que estiveram em Salvador seguiu uma tendência de retomada da economia do país, registrando ao longo do tempo variações positivas constantes em relação aos anos anteriores. Em 2019 por exemplo, quando comparado ao ano anterior, registrou um crescimento de 6,7%, fato este que gerou à época uma projeção otimista para o ano seguinte. Entretanto, devido a pandemia do Coronavírus, o ano de 2020 apresentou um cenário de forte retração, chegando ao final de dezembro com um total estimado de 4,3 milhões de turistas e quebrando a sequência de resultados positivos dos últimos três anos, com uma variação negativa de aproximadamente 56%, conforme pode ser visto no gráfico 03 a seguir.

Gráfico 03: Fluxo Turístico Estimado em Salvador



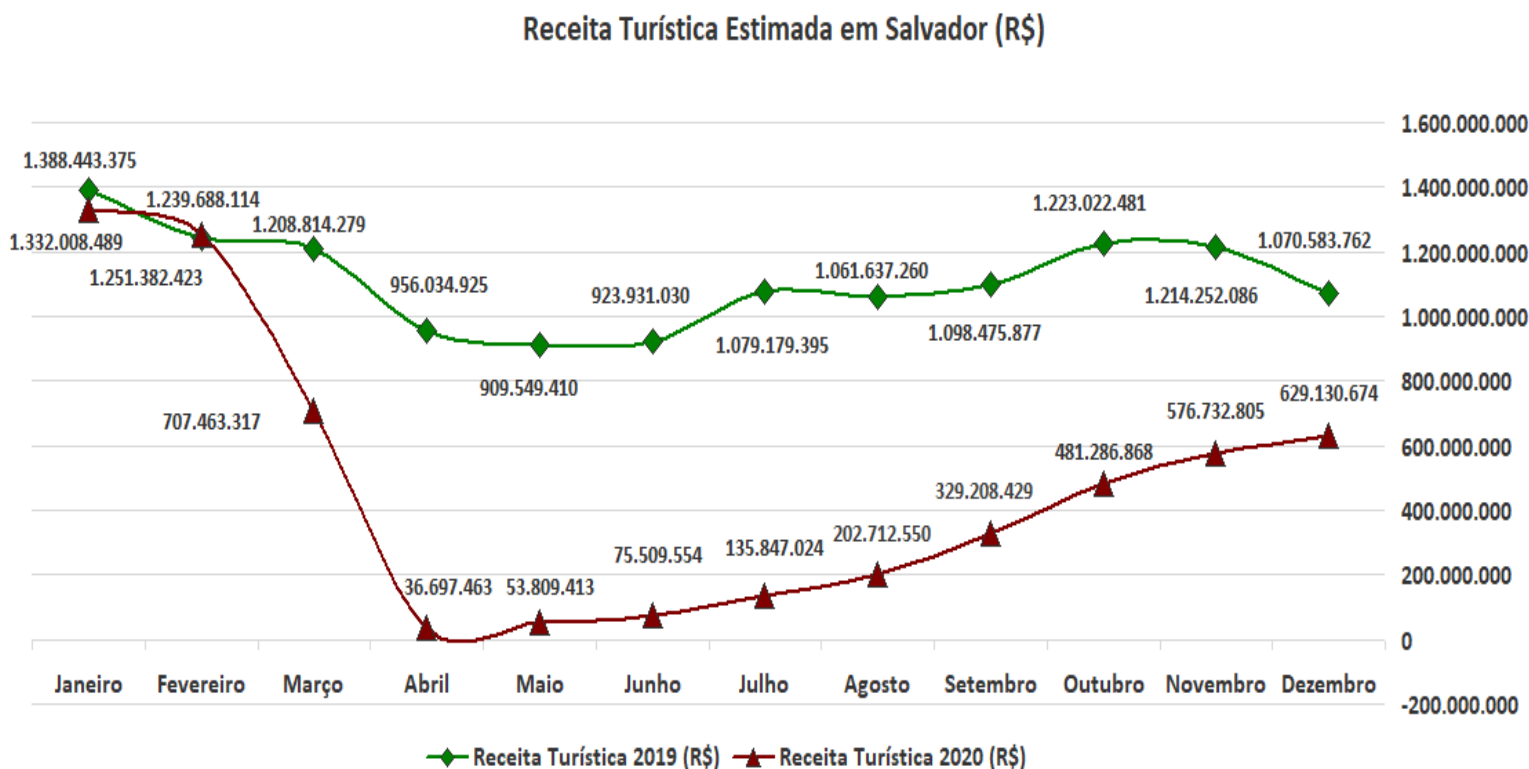
Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março.

Cabe destacar que a atividade turística apresentou sinais de crescimento ao longo dos meses de 2020, sobretudo a partir de setembro, que foi o primeiro mês a superar a marca dos 240 mil turistas e atingiu uma variação positiva de 62% na comparação com o mês de agosto de 2020. O mês de outubro, por sua vez, manteve o cenário de crescimento em seu fluxo turístico, superando o mês de setembro em aproximadamente 46%. Os meses de novembro e dezembro de 2020, mesmo diante de um cenário adverso por conta do aumento no número de casos confirmados do COVID-19, também registraram resultados positivos em relação aos seus respectivos meses anteriores: 19,8% (novembro em comparação a outubro) e 9% (dezembro em comparação a novembro).

Já os dados da receita turística em Salvador para o acumulado do ano registraram uma estimativa de R\$ 5,8 bilhões, sendo inferior ao ano de 2019 em cerca de 56%, quando foi registrada uma estimativa de R\$ 13,3 bilhões, gerada apenas com os gastos dos turistas na cidade. Entretanto, durante o ano de 2020, sobretudo após a implantação dos protocolos de combate a pandemia, iniciou um processo de crescimento gradativo da receita turística, o qual pode ser visto que a partir do mês de maio os gastos realizados registram constantes altas, chegando em dezembro com um total estimado de R\$ 629,1 milhões. Tal resultado é superior em 9%, quando comparado com o mês de novembro de 2020 e cerca de 41% inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, dezembro fecha o ano de 2020 sendo o mês que apresentou os melhores resultados, tanto diante da pandemia do Coronavírus, quanto na comparação com meses anteriores ao fator COVID-19.

Gráfico 04: Receita Turística 2020¹



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março

4. Situação dos Voos e Passageiros Nacionais e Internacionais no Aeroporto de Salvador

Os dados do aeroporto de Salvador registravam ao longo da série comparativa uma tendência de recuperação no número total de pousos e decolagens nacionais e internacionais, no qual o somatório de janeiro e fevereiro de 2020 apresentou um crescimento de 80 voos a mais na comparação com o mesmo período de 2019. Entretanto, apesar desta recuperação, que foi desencadeada principalmente pelo crescimento no número de voos internacionais, a pandemia do COVID-19 influenciou negativamente os dados a partir do mês de março de 2020, que apresentou um resultado bem inferior ao mês anterior: -29%. Já no mês de abril de 2020, os dados registraram o pior resultado do ano com apenas 359 pousos e decolagens; e ao longo de um período totalmente atípico por conta da influência direta do Coronavírus, os dados dos voos nacionais e internacionais fecharam o ano de 2020 com uma variação negativa de aproximadamente -47% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Para a movimentação de passageiros foi notada a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há decréscimo no número de voos há também um decréscimo no número de passageiros. O principal fator para a redução dos números foi novamente a chegada da pandemia do COVID-19 no território brasileiro, já que analisando apenas os dados de janeiro e fevereiro de 2020 a movimentação de passageiros no aeroporto de Salvador mostrou-se superior ao mesmo período do ano anterior em aproximadamente 3% (1.501.162 em 2020 ante os 1.455.946 em 2019). Já o acumulado do ano apresentou uma variação negativa de aproximadamente -50%, conforme pode ser visto no quadro 01 a seguir.

Quadro 1: Movimentação Operacional no Aeroporto de Salvador

Movimentação Operacional				
Ano	Aeroporto de Salvador			
	Voos ¹		Passageiros ²	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2017	74.342	2.300	7.354.847	315.521
Total	76.642		7.670.368	
2018	58.226	2.389	7.418.178	399.648
Total	60.615		7.817.826	
2019	55.405	2.628	7.031.642	434.601
Total	58.033		7.466.243	
2020*	29.813	800	3.589.924	118.947
Total	30.613		3.708.871	

Fonte: INFRAERO (2017) e ANAC (a partir de 2018) (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Voos Regulares e Não Regulares

² Passageiros pagos e grátis

* Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março.

Importante destacar que, analisando apenas os meses que tiveram influência direta da pandemia nos números do aeroporto de Salvador, os dados dos voos e passageiros, apesar de ainda serem abaixo do registrado antes da implantação dos protocolos de combate ao Coronavírus, evidenciam uma tendência de crescimento em meio a um cenário de incertezas. O mês de novembro de 2020, por exemplo, atingiu ao final dos seus 30 dias uma variação positiva de 10% no total de pousos e decolagens e cerca de 20% a mais no total de passageiros quando comparação com o mês anterior.

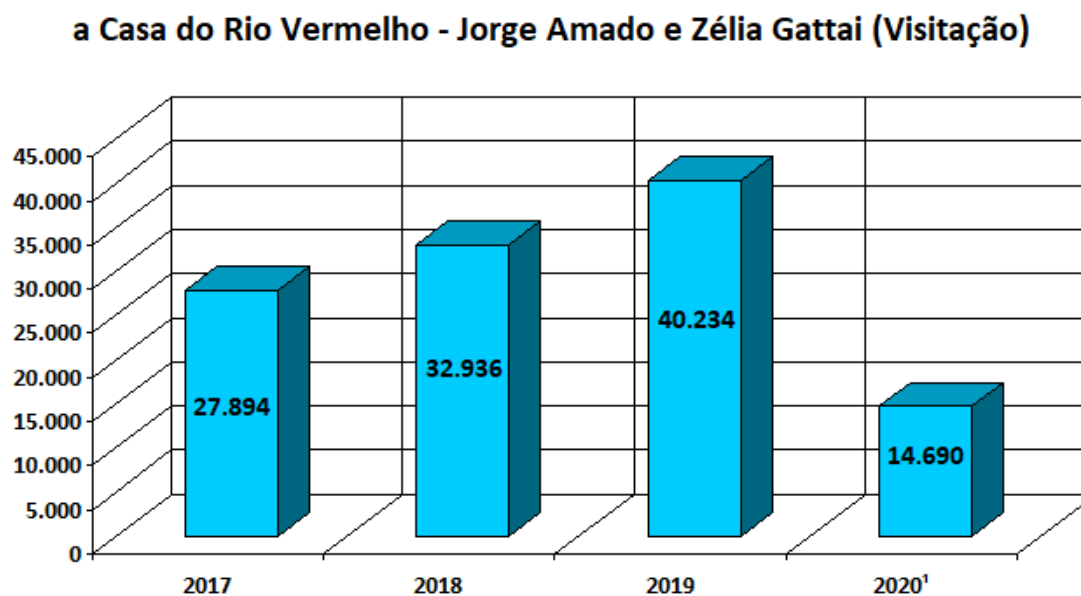
O mês de dezembro, por sua vez, registrou um crescimento de 35% e 29% para o total de voos e passageiros, respectivamente, na comparação com novembro de 2020; mantendo a tendência de crescimento contínuo registrada a partir de junho.

5. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador

A Prefeitura de Salvador, através da SECULT, criou quatro novos equipamentos turístico-culturais com o intuito de fortalecer a identidade local e elevar o número de turistas que visitam a cidade.

O Memorial “a Casa do Rio Vermelho – Jorge Amado e Zélia Gattai” foi o primeiro equipamento cultural entregue à população e desde janeiro de 2015 apresentava números de visitas ao longo dos anos crescentes, chegando em 2019 pela primeira vez a um total de 40.234 visitantes, conforme pode ser visto no gráfico 05 na sequência.

Gráfico 05: Visitação ao Memorial “a Casa do Rio Vermelho”



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Interrupção temporária das atividades em meados de março de 2020 por conta da pandemia do COVID-19. Reabertura em 29/09/2020.

Em 2020 a Casa do Rio Vermelho encerrou o ano com 14.690 visitantes, já que entre a segunda metade do mês de março e o mês de setembro o memorial ficou fechado temporariamente por conta da pandemia do Coronavírus. Importante ressaltar que nos dois primeiros meses de 2020, cerca de 9.900 visitantes estiveram no espaço cultural, sendo superior ao mesmo período do ano anterior em aproximadamente 2,4%, fato este que indicava nova tendência de crescimento no número de pessoas visitando o memorial, caso não existisse o cenário adverso do COVID-19. Outro aspecto a ser destacado é o número total de pessoas registradas desde o início das atividades em

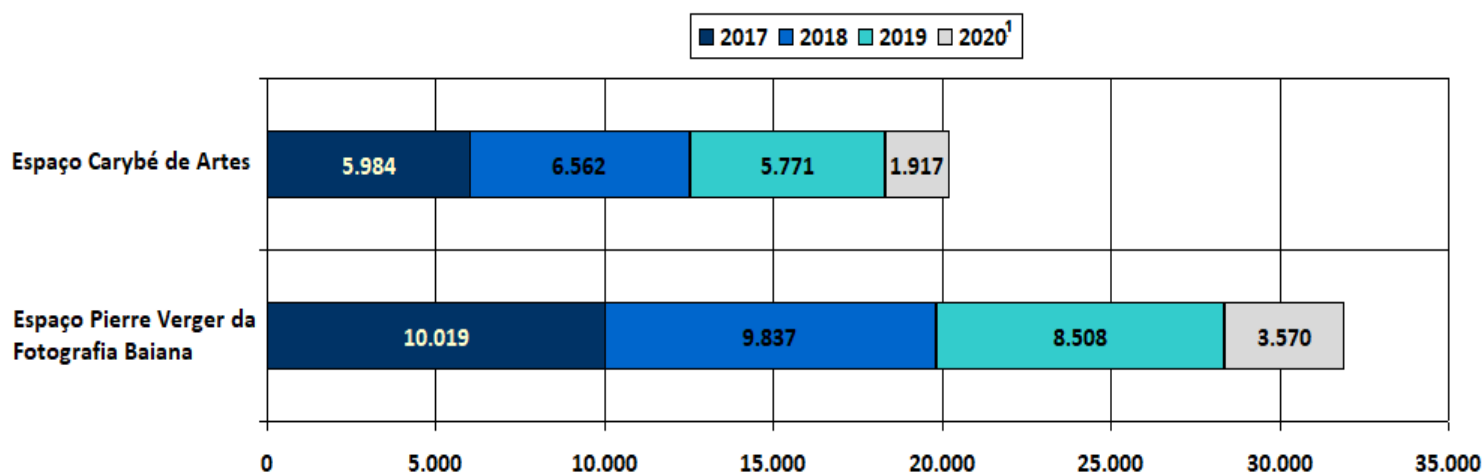
2014, onde cerca de 168.730 visitantes estiveram no memorial, sendo mais de 62 mil baianos (44%), 67 mil turistas nacionais (48%) e 11 mil turistas estrangeiros (8%).

Já em maio de 2016 foram inaugurados o Forte de Santa Maria, que hoje abriga o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Forte de São Diogo, com o Espaço Carybé de Artes. Para estes Fortes, a Unidade Coordenadora do PRODETUR Salvador, por meio do Observatório do Turismo, monitora não só o número de visitantes como também os dias de maior visitação. O gráfico 06 a seguir apresenta a série histórica dos espaços culturais, onde é possível perceber um crescimento no número agregado de visitas no ano de 2018 (16.399), em comparação a 2017 (16.003).

Em 2020, por conta da pandemia do COVID-19, os fortes tiveram que fechar temporariamente entre os meses de março (a partir do dia 16) e setembro, encerrando as atividades do ano com cerca de 1.917 visitantes no Espaço Carybé de Artes (-66%) e 3.570 no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana (-58%). Novamente cabe ressaltar que nos dois primeiros meses de 2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior, os espaços culturais apresentaram crescimento no número de visitantes, sendo cerca de 17% maior no Forte de São Diogo (Carybé de Artes) e 21% superior no Forte de Santa Maria (Pierre Verger).

Gráfico 06: Visitação aos Fortes de São Diogo e Santa Maria

Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e Carybé de Artes (Visitação)



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Interrupção temporária das atividades em meados de março de 2020 por conta da pandemia do COVID-19. Reabertura em 30/09/2020.

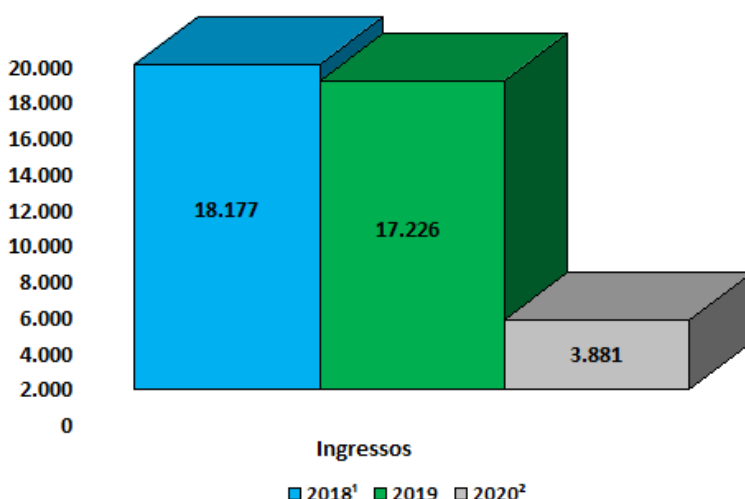
Com relação a frequência de visitação, vale destacar que por conta da gratuidade, tanto o Espaço Carybé quanto o Pierre Verger recebem um maior fluxo de visitantes às quartas feiras. Para os dias em que não há gratuidade, os dois espaços culturais também se igualam nas frequências das visitas, já que ambos recebem maior público nos finais de semana.

O último equipamento cultural inaugurado pela SECULT foi a Casa do Carnaval da Bahia, que em fevereiro de 2018 abriu as portas para mais de 3.370 visitantes de forma gratuita e após o período de implantação do sistema de monitoramento, vem registrando as visitas ao museu interativo ao longo dos meses.

Desde então os dados estão sendo acompanhados pelo Observatório do Turismo de Salvador, por meio da Unidade Coordenadora do PRODETUR Salvador, onde no gráfico 07 pode ser visto que no ano de 2019 a Casa do Carnaval da Bahia recebeu um número de visitantes cerca de 5% menor quando comparado com 2018. Entretanto, vale ressaltar que por conta da gratuidade total em sua inauguração, os dados registrados no primeiro ano de funcionamento sofreram um viés significativo, fato este que impede neste momento a realização de maiores comparações entre os períodos.

Gráfico 07: Visitação a Casa do Carnaval da Bahia

Casa do Carnaval da Bahia - Visitação



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Inauguração em fevereiro de 2018

² Interrupção temporária das atividades em meados de março de 2020 por conta da pandemia do COVID-19. Reabertura em 06/10/2020

Já os dados de 2020 revelam que museu interativo recebeu 3.881 visitantes, sendo cerca de 77% menor quando comparado com o ano de 2019; tendo como fator determinante para esta redução o fato de a Casa do Carnaval da Bahia ficar fechada por aproximadamente seis meses devido a pandemia do COVID-19, retornando suas atividades apenas no mês de outubro.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador